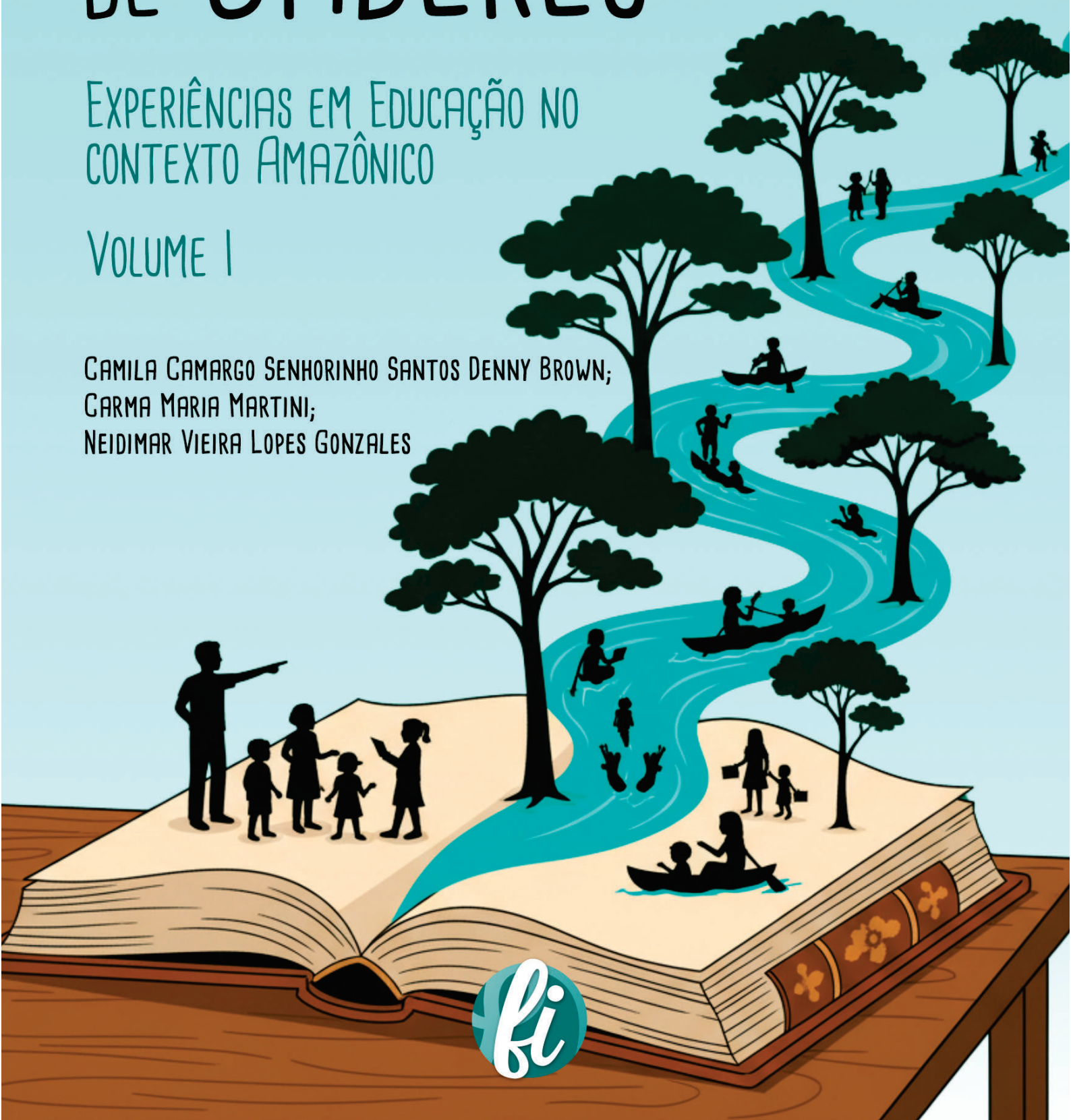


O ENTRECruZAR DE SABERES

EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO
CONTEXTO AMAZÔNICO

VOLUME I

CAMILA CAMARGO SENHORINHO SANTOS DENNY BROWN;
CARMA MARIA MARTINI;
NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES



O ENTRECruZAR DE SABERES



DIRETORES DA SÉRIE

Prof. Dr. Ana Paula Leivar Brancaleoni
(Unesp/FCAV)

Prof. Dr. Jackson Gois
(Unesp/IBILCE)

Prof. Dr. Humberto Perinelli Neto
(Unesp/IBILCE)

Prof. Dr. Ricardo Scucuglia
(Unesp/IBILCE)

COMITÊ EDITORIAL CIENTÍFICO

Prof. Dr. Adriano Vargas Freitas
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Profa. Dra. Ilane Ferreira Cavalcante
Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

Prof. Dr. Alejandro Pimienta Betancur
Universidad de Antioquia (Colômbia)

Prof. Dr. João Ricardo Viola dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Alexandre Maia do Bomfim
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Prof. Dr. José Eustáquio Romão
Universidade Nove de Julho e Instituto Paulo Freire (Uninove e IPF)

Prof. Dr. Alexandre Pacheco
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Prof. Dr. José Messildo Viana Nunes
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

Prof. Dr. José Sávio Bicho de Oliveira
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Prof.ª Dr.ª Ana Clédina Rodrigues Gomes
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Prof. Dr. Klinger Teodoro Ciriaco
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Braz Dias
Central Michigan University (CMU/EUA)

Prof.ª Dr.ª Lucélia Tavares Guimarães
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Prof.ª Dr.ª Ana Maria de Andrade Caldeira
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Borba
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Prof. Dr. Antonio Vicente Marafioti Garnica
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Prof.ª Dr.ª Márcia Regina da Silva
Universidade de São Paulo (USP)

Prof. Dr. Armando Traldi Júnior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Prof.ª Dr.ª Maria Altina Silva Ramos
Universidade do Minho, Portugal

Prof. Dr. Daniel Fernando Johnson Mardones
Universidad de Chile (UCHile)

Prof.ª Dr.ª Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

Prof.ª Dr.ª Deise Aparecida Peralta
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Prof.ª Dr.ª Olga Maria Pombo Martins
Universidade de Lisboa (Portugal)

Prof. Dr. Eder Pires de Camargo
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Prof. Dr. Paulo Gabriel Franco dos Santos
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dr. Elenilton Vieira Godoy
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Prof. Dr. Ricardo Cantoral
Centro de Investigación e Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional (Cinvestav, México)

Prof. Dr. Alison Paim
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro Paziani
Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Prof. Dr. Fernando Seffner
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Prof. Dr. Sidinei Cruz Sobrinho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL/Passo Fundo)

Prof. Dr. George Gadaniadis
Western University, Canadá

Prof. Dr. Vlademir Marim
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Prof. Dr. Gilson Bispo de Jesus
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Prof. Dr. Wagner Barbosa de Lima Palanch
Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)

O ENTRECROUZAR DE SABERES

EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

VOLUME I

Organizadoras

Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown

Carma Maria Martini

Neidimar Vieira Lopes Gonzales



Diagramação: Marcelo Alves

Capa: Gabrielle do Carmo



A Editora Fi segue orientação da política de distribuição e compartilhamento da Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4.0 Internacional https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR



O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E61 O entrecruzar de saberes: experiências em educação no contexto Amazônico [recurso eletrônico] / Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown, Carma Maria Martini e Neidimar Vieira Lopes Gonzales (orgs.). – Cachoeirinha : Fi, 2025.

v. 1 ; 213p.

ISBN 978-65-5272-180-8

DOI 10.22350/9786552721808

Disponível em: <http://www.editorafi.org>

1. Educação – Saberes – Região Amazônica. I. Brow, Camila Camargo Senhorinho Santos Denny. II. Martini, Carma Maria. III. Gonzales, Neidimar Vieira Lopes.

CDU 37.01/.09(81:1-17)

Catalogação na publicação: Mônica Ballejo Canto – CRB 10/1023

SUMÁRIO

Apresentação	7
Experiências Compartilhadas em Educação no contexto Amazônico <i>Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown</i>	
1	11
Diversidade e interculturalidade presentes na formação de professores indígenas <i>Neidimar Vieira Lopes Gonzales</i> <i>Carma Maria Martini</i>	
2	31
Alfabetização com recursos lúdicos e interativos utilizando o LEGO Braille Bricks: práticas inclusivas para estudantes com e sem deficiência visual <i>Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown</i> <i>Tatiane Mendes Ferreira</i> <i>Charlene Regina Pomin</i>	
3	45
Brincadeiras em família: memórias e registros na educação infantil <i>Ana Paula Santos De Abreu Viana</i> <i>Alinne Christine Ferreira Carvalho</i> <i>Helena Maria De Jesus Laureano</i> <i>Diego Piana Valiate</i> <i>Claudiane Meireles Pinto</i>	
4	59
Caminhos da formação continuada: reflexões, vivências e desafios de alunas especiais em uma disciplina de pós graduação <i>Alinne Christine Ferreira Carvalho</i> <i>Ana Paula Santos De Abreu Viana</i>	
5	77
Cuidando de quem ensina: promovendo a saúde mental dos servidores educacionais em Ji-Paraná/RO <i>Alessandra Alves Zetoles de Moraes</i> <i>Jaqueline Custodio Chagas Soares</i> <i>Ligia Maria do Nascimento Maciel da Silva</i>	
6	89
Experiência pedagógica inclusiva em um projeto de leitura: um olhar para as necessidades dos estudantes com transtorno do espectro autista <i>Shirley Aline do Nascimento Alonso</i> <i>Jéssica Moura Rodrigues Fontoura</i> <i>Suelen Cristina Nunes de Godoi Braga</i> <i>Jacqueline Lidiane de Souza Prais</i> <i>Simone Alves Scaramuzza</i>	

7

107

Libras como ponte: formação continuada para a inclusão no atendimento educacional em Ji-Paraná

Bruna Monteiro Marinho

Janete de Araújo Pereira

Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown

Valéria Pissolatto Dos Santos

8

121

O processo de inclusão escolar: um olhar sobre as práticas e desafios na educação de alunos com deficiência

Fabiana da Rocha Carvalho

Leidniz Soares Correa

Carma Maria Martini

9

141

Consciência fonológica na formação inicial de professores alfabetizadores

Cleide Magela Lopes

10

159

A influência da abordagem Reggio Emilia no trabalho pedagógico, registros e documentação na educação infantil: uma análise a partir das orientações curriculares do município de Ji-Paraná - RO

Jaqueline de Oliveira Porto

Keli Aires Leão

11

173

Transtorno do espectro autista e intervenções pedagógicas: um estudo de revisão bibliográfica

Márcia Íris Barbosa

Roseli Tavares

Valquíria Patrícia Silveira da Silva

12

197

Políticas públicas para inclusão: criação da lei nº 4.615/2019 no estado de Rondônia

Imoni Lopes Marinho Braz

Neidimar Vieira Lopes Gonzales

Sobre as organizadoras

211

APRESENTAÇÃO

EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown

A criação desta obra se deu em dois volumes, "O Entrecruzar de saberes", e surgiu da necessidade de dar voz e visibilidade às experiências de ensino e aprendizagem que florescem em diversos cantos e com diferentes pessoas, especialmente na vastidão da região amazônica. Mais do que uma simples coletânea, este trabalho, que se desdobra no Volume I, que destaca as "Experiências Compartilhadas em Educação no contexto Amazônico", e no Volume II, que abarca "Um Compartilhar de Experiências em Educação Matemática no contexto Amazônico", um convite ao diálogo. Os dois volumes acolhem as lutas, as estratégias, as identidades de professoras, professores e pesquisadores que, no dia a dia, constroem o processo educativo.

A educação, como prática social, é profundamente moldada pelas realidades que a cerca por isso, os dois volumes desta publicação se propõem a ser um espaço de celebração para as práticas que nascem em cenários tão diversos quanto o campo, as escolas inclusivas, a educação de jovens e adultos, as comunidades étnico-raciais e o uso de novas tecnologias. A intenção é ir além da mera compilação de relatos, é fortalecer a identidade profissional de quem ensina, contribuir para a formação contínua e, acima de tudo, democratizar o acesso aos saberes Amazônicos.

Ao explorar a pluralidade das metodologias pedagógicas, as obras reforçam que ensinar não é apenas transferir conhecimento, é na verdade, um processo colaborativo de construção de saberes, onde as

vivências e o contexto dos atores que compõem o cenário educacional são pontos de partida fundamentais. Cada contribuição presente nestes volumes é uma oportunidade para a reflexão, o diálogo e ação, reconhecendo a jornada do educador como a base para o desenvolvimento de práticas profissionais sólidas. A conexão entre teoria e ação é o que realmente define a forma como se ensina, aprende e se existe no ambiente escolar.

Os dois volumes também atendem a uma demanda dos professores e professoras, que estão no “chão da sala” e merecem ter suas experiências diárias conhecidas e valorizadas. Ao abrir espaço para textos que abordam desde a sala de aula até as rotinas de formação, as obras sublinham o compromisso com uma educação crítica. Cada texto aqui presente fortalece a ideia de que o conhecimento docente é forjado na prática, e na superação dos desafios diários.

Nas próximas páginas, você encontrará reflexões sobre a formação de professores, as estratégias pedagógicas adaptadas a diferentes contextos, propostas curriculares inovadoras e metodologias que nascem do profundo comprometimento com os estudantes. Ao compartilhar essas histórias, os dois volumes convidam a uma reflexão coletiva acerca do fazer pedagógico e a importância do papel de cada educador.

A identidade de quem leciona é algo em constante movimento, moldado pela formação inicial, pela rotina e pela busca por novos aprendizados. Nesse sentido, o conhecimento docente não se restringe apenas ao domínio dos conteúdos, mas se estende a afetos, compromissos éticos e escolhas políticas que orientam cada ato de educar.

Em essência, as publicações representam um fórum de diálogo entre profissionais e pesquisadores que, mesmo atuando em realidades

distintas, estão unidos pelo mesmos objetivos: repensar e inovar os processos educativos. Ao reunir relatos que transcendem os muros da sala de aula, as duas obras convidam a refletir acerca do próprio papel na educação e das vastas possibilidades que surgem quando se valoriza a experiência.

Esperamos que esta obra reforce a convicção de que cada prática, por mais simples que pareça, tem o poder de formar pessoas críticas e protagonistas de suas próprias histórias. E que, este entrecruzar de saberes ressoe em cada um de nós, impulsionando um futuro educacional mais justo e promissor, ao virar cada página, o(a) leitor(a) se sinta parte ativa na construção de uma educação para todas e todos!

Setembro de 2025

3

BRINCADEIRAS EM FAMÍLIA: MEMÓRIAS E REGISTROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ¹

Ana Paula Santos De Abreu Viana ²

Alinne Christine Ferreira Carvalho ³

Helena Maria De Jesus Laureano ⁴

Diego Piana Valiate ⁵

Claudiane Meireles Pinto ⁶

Introdução

O Programa Formação de Profissionais da Educação Infantil no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - LEEI/NORTE, atuou na formação dos docentes da Educação Infantil nos sete estados da Região Norte, contribuindo para a capacitação de mais de 30 mil professores/as.

As formações seguiram as orientações do curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil” que tiveram como objetivo geral a formação de professoras/es de Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas [...] (Brasil, 2016).

¹ O presente relato foi publicado nos anais do Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) no ano de 2025.

² Pedagoga, Professora da Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná /Rondônia. E-mail: anaabreuviana@gmail.com.

³ Pedagoga, Professora da Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná /Rondônia. E-mail: alinnechristine44@gmail.com.

⁴ Me. Educação Matemática, Pedagoga, Professora da Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná /Rondônia. E-mail: helenaescola333@gmail.com.

⁵ Pedagogo, Professor da Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná /Rondônia. E-mail: diego.pi9na@gmail.com.

⁶ Pedagoga, Professora da Secretaria Municipal de Educação de Ji-Paraná /Rondônia. E-mail: meirelesclaudia.ro@gmail.com.

A formação em LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) foi concebida como um espaço de troca e construção coletiva, onde os professores puderam trazer suas vivências, dúvidas e aprendizados para momentos de escuta e socialização com os colegas. Esses encontros proporcionaram reflexões profundas sobre as práticas pedagógicas, destacando os desafios e as conquistas no processo de introdução da leitura e da escrita na primeira infância.

Por meio desse diálogo aberto, os educadores fortaleceram suas estratégias, compartilhando experiências enriquecedoras e colaborando para a construção de um ensino mais significativo e alinhado às necessidades das crianças.

O presente trabalho é um relato de experiência realizada durante as formações do LEEI, no município de Ji - Paraná, coordenado pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no estado de Rondônia e pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) na Região Norte. O objetivo geral é apresentar uma experiência na qual no início do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), exploramos o tema das brincadeiras da infância e suas memórias, refletindo sobre sua relevância no desenvolvimento integral dos sujeitos. Como atividade prática, esse tema foi trabalhado com uma turma multisseriada de Pré I e Pré II da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (E.M.E.I.E.F.) Antônio Prado (localizada na área rural), compondo a culminância do curso.

A experiência foi realizada com uma turma multisseriada Pré I e Pré II da Educação Infantil composta por 13 crianças com idades entre 4 e 5 anos, durante 10 dias. Os registros das experiências foram a partir de fotos, vídeos, cartazes e produções de registros espontâneos de desenhos e possível escrita.

Para enriquecer a experiência, propusemos às famílias o resgate de brincadeiras de sua infância, que foram realizadas com as crianças, e posteriormente, registradas na sala de referência com o apoio da professora, fortalecendo o vínculo entre memória, prática pedagógica e aprendizado infantil.

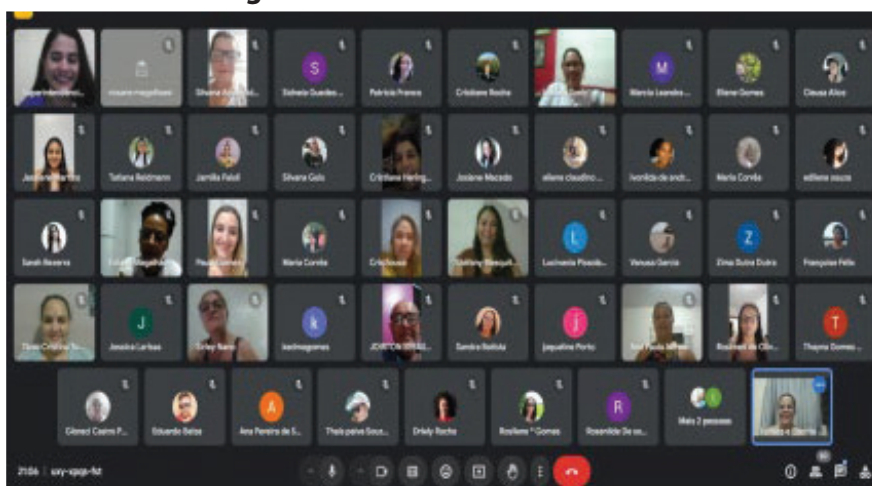
Como objetivos específicos define-se: a) resgatar brincadeiras de infância; b) brincar em família; c) registrar o nome da brincadeira e d) apropriação da escrita.

O trabalho está organizado em IV seções. A primeira é a presente introdução que descreve os aspectos gerais do trabalho. A segunda seção intitulada “metodologia”, apresenta o passo a passo de como foi planejada e executada a experiência. A terceira seção intitulada “Resultados e discussões” discute os principais resultados obtidos com a execução da experiência, descrevendo os principais desafios e possibilidades evidenciados. Já a última seção apresenta as considerações finais.

Metodologia

Para a realização do presente relato de experiência, foram realizadas duas ações principais, a primeira foi o estudo sobre os cadernos pedagógicos do LEEI e outros materiais relacionados a teoria histórico-cultural. Os estudos aconteceram ao longo de ano 2024 e foram distribuídos em 13 encontros, estes realizados de forma on-line e presencial.

Imagem 1 – Encontro formativo on-line



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 2 – Encontro formativo presencial



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Ao longo do ano de 2024, os encontros do Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) abordaram temáticas essenciais para a formação de professores e o fortalecimento das práticas pedagógicas na educação infantil.

A literatura foi discutida como uma forma de arte, destacando seu papel na ampliação do repertório cultural das crianças e no desenvolvimento da imaginação. O conceito de múltiplas infâncias foi explorado, evidenciando como as experiências infantis são atravessadas por contextos sociais, culturais e interações significativas, sendo a brincadeira um eixo estruturante do currículo.

A relação entre infância e cultura do escrito foi debatida, enfatizando como as crianças se apropriam da linguagem escrita em um ambiente rico em estímulos. A roda de conversa proporcionou reflexões sobre a instrumentalização da interação e subjetivação, promovendo estratégias para enriquecer o diálogo no ambiente escolar.

Outro ponto central foi a ludicidade e a experiência estética, tanto no desenvolvimento das crianças quanto na formação docente. O contexto amazônico também foi contemplado, destacando as inter-relações entre leitura, escrita e oralidade nas práticas pedagógicas.

O currículo foi amplamente debatido, com foco nas múltiplas linguagens infantis e na importância do planejamento, registro e documentação pedagógica para qualificar a prática docente. O brincar como eixo do currículo foi reafirmado, reconhecendo sua relevância na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Por fim, a parceria com as famílias foi ressaltada como fundamental para ampliar as experiências de leitura dentro e fora da escola, fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades para a criança explorar o universo da leitura e da escrita.

Essas reflexões contribuíram para ampliar o olhar dos educadores sobre a infância e suas múltiplas formas de expressão, consolidando práticas pedagógicas mais significativas e inclusivas.

Ao final aconteceu o seminário onde todos os professores e professoras cursistas presentes apresentaram uma prática desenvolvida em sala de aula em culminância com as abordagens e temáticas propostas pelo LEEI ao longo dos encontros. Foi uma verdadeira oficina e troca de saberes.

Imagem 3 – Apresentação no Seminário



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 4 – Registro com todos os professores no Seminário



Fonte: arquivo pessoal dos autores

A segunda ação foi a elaboração da experiência sobre brincadeiras da infância para uma turma do Pré I e Pré II da Educação Infantil,

composta por 13 crianças, na escola E.M.E.I.E.F Antônio Prado do município Ji - Paraná - RO. A aplicação ocorreu no final do mês de maio e início de junho do ano de 2024, com duração de 10 dias. Nesta etapa a metodologia proposta foi estruturada para promover a interação entre as famílias e as crianças, incentivando o resgate e a valorização das brincadeiras tradicionais por meio de uma abordagem participativa e lúdica.

Inicialmente, as famílias foram convidadas a participar de uma roda de conversa, onde compartilharam suas memórias sobre as brincadeiras que marcaram sua infância. Esse momento teve como objetivo estabelecer um vínculo com interações entre as gerações e despertar o interesse das crianças por atividades recreativas que fazem parte da cultura e do imaginário coletivo de diferentes gerações.

Após esse momento de troca, as famílias foram orientadas a reviver essas brincadeiras com suas crianças em casa. Durante essa experiência, foi solicitado que registrassem esses momentos em vídeos ou fotografias, de forma a documentar e preservar as interações lúdicas vivenciadas. Os registros produzidos foram então encaminhados para a professora, possibilitando uma análise mais detalhada da participação das crianças e das brincadeiras exploradas.

Imagem 5 - Família brincando de pular corda



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 6 – Família brincando de estátua



Fonte: arquivo pessoal dos autores

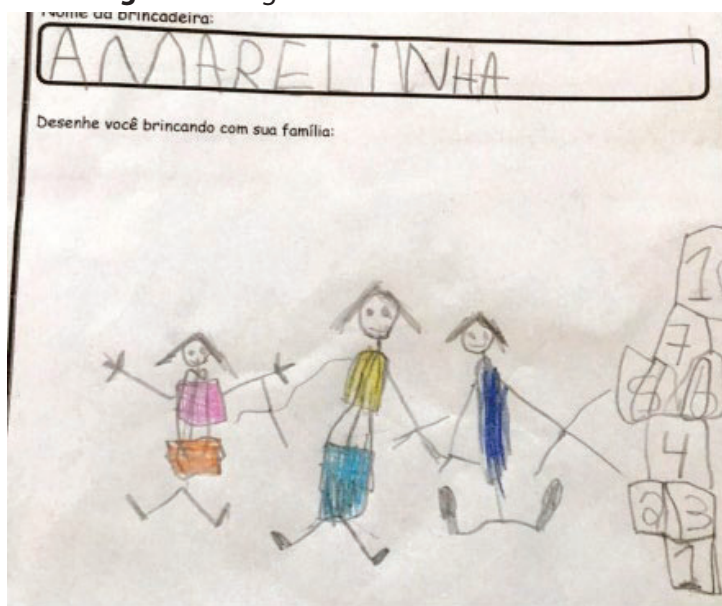
Na sala de referência, a proposta foi ampliada para que as crianças pudessem representar graficamente as brincadeiras vivenciadas. Foi sugerido que realizassem desenhos que ilustrassem a atividade praticada, além de possibilidade de escrita do nome da brincadeira, contando com o auxílio da professora quando necessário. Esse processo teve como objetivo estimular a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento da linguagem escrita.

Imagem 7 – Registro da brincadeira estátua



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Imagem 8 – Registro da brincadeira Amarelinha



Fonte: arquivo pessoal dos autores

Para a sistematização das informações coletadas, foi construído um gráfico com a participação das crianças, no qual foram registradas as brincadeiras resgatadas. Essa atividade permitiu que as crianças visualisassem de forma concreta quais brincadeiras foram mais populares entre os colegas, proporcionando um momento de reflexão e troca de experiências.

Imagem 9 – Gráfico com registros das brincadeiras favoritas da turma

Fonte: arquivo pessoal dos autores

Por fim, as brincadeiras foram oportunizadas à toda turma, promovendo um momento de interação coletiva. Essa etapa possibilitou que todas as crianças tivessem a experiência de vivenciar diferentes brincadeiras tradicionais, enriquecendo seu repertório lúdico e fortalecendo os laços sociais no grupo. Dessa forma, a metodologia buscou garantir que o aprendizado ocorresse de maneira significativa, respeitando as vivências individuais e coletivas dentro do ambiente escolar.

Figura 10 – Brincando de passar anel com a turma

Fonte: arquivo pessoal dos autores

Resultados e discussões

A partir desta prática, observou-se um maior entusiasmo entre as crianças ao compartilharem as alegrias vivenciadas nas infâncias com suas famílias. O envolvimento ativo das crianças foi evidente durante todo o processo, demonstrando grande interesse em conhecer e reviver as brincadeiras tradicionais. A atividade proporcionou um ambiente de troca e descoberta, onde os pequenos puderam se conectar com suas origens e aprender mais sobre as vivências de seus colegas.

Ao realizar os registros por meio de desenhos e escrita, as crianças demonstraram autonomia ao expressar suas emoções e narrar suas experiências. O entusiasmo ao compartilhar os momentos vivenciados em família refletiu-se na riqueza dos detalhes de seus registros, tanto na criatividade dos desenhos quanto na forma como descreveram as brincadeiras. Esse aspecto reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a cultura familiar e incentivem a participação ativa das crianças em seu próprio aprendizado.

A participação integral das famílias foi um dos aspectos mais significativos desta atividade. O envolvimento familiar contribuiu para fortalecer os laços entre as gerações e enriquecer a experiência das crianças, tornando as etapas seguintes ainda mais prazerosas. O resgate das tradições e das culturas presentes em cada brincadeira promoveu um senso de pertencimento e valorização das memórias afetivas, ampliando o repertório cultural das crianças e fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

Além disso, a socialização das brincadeiras resgatadas no ambiente escolar proporcionou um momento de integração e aprendizado coletivo. As crianças tiveram a oportunidade de experimentar diferentes formas de brincar, compartilhando entre si as tradições de

suas famílias. Esse intercâmbio possibilitou não apenas a ampliação do repertório lúdico, mas também o fortalecimento das relações interpessoais dentro da turma.

Dessa forma, os resultados evidenciaram que a proposta alcançou seu objetivo principal que era promover a valorização das brincadeiras tradicionais e o fortalecimento dos vínculos entre crianças, famílias e escola. A atividade não apenas incentivou a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, mas também destacou a importância da ludicidade como ferramenta fundamental para o desenvolvimento infantil.

Percebe-se que percurso o de formação proporcionou diversas reflexões e trocas de saberes que podem ser experienciadas e vivenciadas ao longo do percurso formativo e das leituras nos cadernos do LEEI. Os textos, poemas, parlendas enfim vários portadores textuais foram levados da sala de formação para dentro da sala de aula e causaram encantamento nas crianças.

Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo relatar uma experiência sobre as brincadeiras de infância vivenciadas pelas famílias, desenvolvida durante o ano de 2024 a partir das formações do LEEI, onde de fato, esta prática mostrou-se altamente exitosa, pois possibilitou uma aproximação significativa entre as crianças e suas famílias, resgatando e revivendo momentos de alegria e pureza da infância. A vivência das brincadeiras tradicionais permitiu que as crianças experimentassem o aprendizado de forma prazerosa e interativa, reforçando a importância do brincar como um meio essencial para o desenvolvimento infantil.

A atividade contribuiu amplamente para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional das crianças, promovendo a criatividade, a coordenação motora, a comunicação e o senso de pertencimento. O ato de brincar em família não apenas fortaleceu os laços afetivos, mas também permitiu que as crianças percebessem a riqueza cultural presente nas brincadeiras de diferentes gerações. Além disso, a experiência demonstrou o papel fundamental da escola na valorização das vivências familiares dentro do ambiente educativo. Ao integrar a participação dos familiares no processo de aprendizagem, fortaleceu-se a relação entre escola e comunidade, gerando um impacto positivo no desenvolvimento integral das crianças.

Portanto, conclui-se que o brincar é uma ferramenta poderosa e indispensável para o crescimento saudável e equilibrado das crianças. Quando promovido de maneira colaborativa e entre gerações, o brincar torna-se um instrumento de aprendizado e conexão, permitindo que as crianças aprendam enquanto se divertem e estreitam os laços de amor e amizade com suas famílias e colegas.

Os encontros do LEEI, se mostraram fundamentais como espaço de formação continuada para os professores, promovendo reflexões sobre as práticas pedagógicas e fortalecendo o papel da leitura e da escrita no cotidiano da educação infantil. A troca de experiências, o aprofundamento teórico e a experimentação de novas abordagens contribuíram para a construção de um olhar mais sensível e intencional sobre a infância, o currículo e as interações.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Leitura e escrita na educação infantil**: caderno 0. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: https://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/download/3_1a49ec196c5c42a362853ff708a341f8 . Acesso em: 28 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Ser criança na educação infantil: infância e linguagem**. 1. ed. Brasília: MEC/SEB, 2016. 112 p.: il.; 20,5 x 27,5 cm. (Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil; v. 3). ISBN9788577832088 (Coleção Completa); ISBN 9788577832118.

RIVERO, A. S.; ROCHA, E. A. C. A brincadeira e a constituição social das crianças em um contexto de educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, 2019.

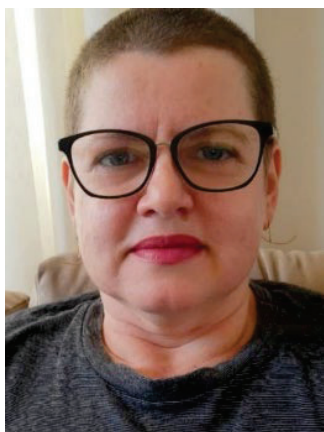
VELASCO, C. G. **BRINCAR**: o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1996.

SOBRE AS ORGANIZADORAS



Camila Camargo Senhorinho Santos Denny Brown.

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Campus de Ji-Paraná; Atuando como Coordenadora do Núcleo de Educação Especial na Gerência de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação do município de Ji-Paraná; Membro da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), como primeira suplente na Diretoria Regional de Rondônia; Participante do GFOPEM: Grupo Rondoniense de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores/as que Ensinam Matemática, com a linha de pesquisa: Práticas Profissionais e Formação inicial e formação continuada; Participante do Prisma: Grupo de Pesquisa e Extensão em Educação Matemática e Diversidade, com a linha de pesquisa: Educação Matemática para a Diversidade e Justiça Social; Pós-Graduada Latu Sensu em Atendimento Educacional Especializado (2025); Pós-Graduada Latu Sensu em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar (2025); Pós-Graduada Latu Sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2025); Pós-Graduada Latu Sensu em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2024); Pós-Graduada Latu Sensu em Tradução e Interpretação da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (2014); Formada em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Campus de Ji-Paraná (2014); Foi Bolsista PIBIC/CNPq/UNIR por três ciclos consecutivos 2010-2011; 2011-2012; 2012-2013; Atualmente está cursando Pós-Graduação Latu Sensu em Psicopedagogia Baseada na Análise do Comportamento Aplicada - ABA; Desenvolve pesquisas nas áreas de: Formação de Professoras/es; Educação Especial; Educação Matemática; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Plano Educacional Individualizado (PEI). Currículo Lattes.



Carma Maria Martini. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); mestra em Educação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR); licenciada em Matemática pelas Faculdades Integradas de Ariquemes (FIAR). Atualmente, é professora efetiva da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), atuando no campus de Ji-Paraná como docente do Departamento Acadêmico de Educação Intercultural (DAEI), do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI). É vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM/UNIR), coordenadora do Núcleo UNIR da Ação Saberes Indígenas na Escola. Líder do Prisma - Grupo de Pesquisa e Extensão em Educação Matemática e Diversidade. Coordenadora da Linha de Pesquisa Diversidade Humana e Interculturalidade do Grupo Rondoniense de Estudos e Pesquisa em Formação de Professores(as) que Ensinam Matemática (GFOPEM). Membro do Grupo de Pesquisa em Etnomatemática (GPE/UNIR) e do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Diversidade Sexual (NUDISEX/UEM). É também diretora da regional Rondônia da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM-RO). Tem desenvolvido pesquisas em temas relacionados à Etnomatemática, Educação Matemática no Contexto Indígena, Formação de Professores que Ensinam Matemática, Gênero e Sexualidades, e suas interfaces com a Educação Matemática. Currículo Lattes.



Neidimar Vieira Lopes Gonzales. Doutora em Educação pela Universidade Vale do Itajaí - SC, Mestra em Educação pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Especialista em Psicopedagogia e Psicologia Escolar, graduada em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional e Bacharel em Direito. Professora Adjunto do quadro efetivo da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI - UNIR/UNESP. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, diversidade, multiculturalidade, interculturalidade, Educação a distância e educação inclusiva. É Líder do grupo de pesquisa Estudo Interativo e Pesquisa em educação Inclusiva e Diversidade. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação e Trabalho. Currículo Lattes



A Editora Fi é especializada na editoração, publicação e divulgação de produção e pesquisa científica/acadêmica das ciências humanas, distribuída exclusivamente sob acesso aberto, com parceria das mais diversas instituições de ensino superior no Brasil e exterior, assim como monografias, dissertações, teses, tal como coletâneas de grupos de pesquisa e anais de eventos.

Conheça nosso catálogo e siga as nossas páginas nas principais redes sociais para acompanhar novos lançamentos e eventos.



www.editorafi.org
contato@editorafi.org

AS OBRAS, "O ENTRECruZAR DE SABERES: EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO AMAZÔNICO" (VOLUME I) E "O ENTRECruZAR DE SABERES: UM COMPARTILHAR DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO" (VOLUME II) , SÃO COLETÂNEAS DE RELATOS E REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA. ORGANIZADAS POR CAMILA CAMARGO SENHORINHO SANTOS DENNY BROWN, CARMA MARIA MARTINI E NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES , AS PUBLICAÇÕES VISAM DAR VOZ A PROFESSORES, PESQUISADORES E EDUCADORES QUE CONSTROEM O PROCESSO EDUCATIVO NO DIA A DIA, EM CONTEXTOS DIVERSOS COMO O CAMPO, ESCOLAS INCLUSIVAS, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, E COMUNIDADES ÉTNICO-RACIAIS. O PRINCIPAL OBJETIVO DAS OBRAS É IR ALÉM DA SIMPLES COMPILAÇÃO DE RELATOS, BUSCANDO FORTALECER A IDENTIDADE PROFISSIONAL, CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA E DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS SABERES AMAZÔNICOS. AS PUBLICAÇÕES ENFATIZAM QUE A EDUCAÇÃO É UMA PRÁTICA SOCIAL PROFUNDAMENTE MOLDADA PELA REALIDADE. ELAS REFORÇAM A IDEIA DE QUE ENSINAR NÃO É APENAS TRANSFERIR CONHECIMENTO, MAS UM PROCESSO COLABORATIVO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES, ONDE AS EXPERIÊNCIAS E O CONTEXTO DOS ENVOLVIDOS SÃO PONTOS DE PARTIDA FUNDAMENTAIS. AS COLETÂNEAS REPRESENTAM UM FÓRUM DE DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS E PESQUISADORES UNIDOS PELO OBJETIVO DE REPENSAR E INOVAR OS PROCESSOS EDUCATIVOS. POR MEIO DOS RELATOS, AS OBRAS CONVIDAM À REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO EDUCADOR, VISANDO A FORMAÇÃO DE PESSOAS CRÍTICAS E PROTAGONISTAS DE SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS.



editora *fi*.org

